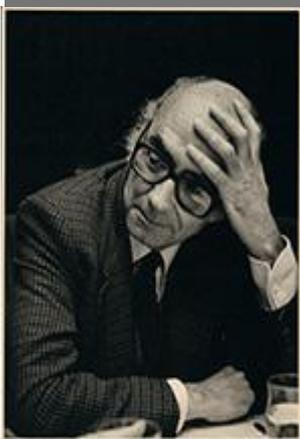


## COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DE JOSÉ SARAMAGO

21 de setembro

**11h – visita Guiada à Exposição “A oficina de Saramago” na Biblioteca Nacional de Portugal**

### A Oficina de Saramago



Há exatos cem anos nascia um dos grandes nomes da literatura portuguesa, José Saramago (1922-2010), conhecido pela sua obra vasta e complexa, que lhe rendeu o Prémio Nobel de Literatura, em 1998. No âmbito das comemorações do centenário de Saramago, a Biblioteca Nacional de Portugal traz ao público uma mostra bibliográfica e documental que examina e celebra o percurso de escrita desse autor singular, com um legado que, ultrapassando fronteiras geográficas e culturais, coloca-o também entre os principais nomes da literatura mundial.

A exposição *A Oficina de Saramago* parte da premissa de que um escritor – um grande escritor – não vem do nada. O momento em que abrimos um romance, um volume de contos ou uma coletânea de poemas é verdadeiramente o ponto de chegada de um trajeto, marcado por um trabalho que inclui leituras, pesquisa, escrita e reescrita. É, sobretudo, a esse trabalho que a presente exposição busca dar destaque, facultando um acesso em muitos aspetos inédito aos bastidores da criação de José Saramago.

O percurso proposto encerra testemunhos materiais muito expressivos como atestação do que foi o referido trabalho do escritor. Esses testemunhos são agora mostrados, nalguns casos pela primeira vez, integrados todos num conjunto que se pretende harmonioso e condizente com a ideia de uma narrativa, devendo a visita ao que é mostrado constituir uma “leitura” que obedeça à lógica subjacente àquele conceito. Os materiais apresentados estão organizados em três grandes eixos, que dão a conhecer as várias bibliotecas relacionadas com o universo escritural de Saramago: aquela que antecede ou que alimenta a obra (eixo «A oficina e a invenção do escritor»), a da obra em si (segundo eixo) e aquela que se lhe seguiu (eixo «A receção e a consagração»). Disso decorre que o arco temporal abarcado pela exposição é bastante amplo e que esta se interessa tanto pela criação como pela receção do escritor, ainda que o foco expositivo esteja sobretudo na primeira.

O próprio Saramago reconhecia e defendia, enfim, o valor de abrir as portas da oficina de escrita; já nos anos 1960, dizia a José Rodrigues Miguéis que «não só o crítico gostará de conhecer os móveis e os bastidores da criação [...]: parece-me até que o público será quem mais o apreciará, tão desacostumado está de meter o nariz na oficina do escritor» (carta de 19 de novembro de 1960).

## 15h - Filme “José e Pilar” na Fundação Saramago

Relato sobre a vida do grande escritor português José Saramago e sua mulher, Pilar del Rio, enquanto ele termina um de seus livros em sua casa na Espanha. O cotidiano simples e amoroso do casal é retratado de forma singela e direta. Um documentário realizado por Miguel Gonçalves Mendes sobre o escritor José Saramago: a sua vida, as suas viagens, a sua relação de amor com Pilar del Rio, sua companheira até ao fim da vida. Filmado entre 2006 e 2009, com a criação do romance “A Viagem do Elefante” como pano de fundo, mostra o cotidiano de um dos mais importantes escritores contemporâneos, na sua relação com Pilar, o público e a vida.



Custo: 3€/pessoa

Inscrições até 17/9 para [brauliolmartins@gmail.com](mailto:brauliolmartins@gmail.com) ou pelo Tlm. 960 202 007